

IASR- CANCER DE BOCA: O CUIDADO NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DE UM PACIENTE DA UBS VILA NOGUEIRA- DIADEMA - SP.

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

MIYAMOTO; LR Miyamoto¹

RESUMO

Caracterização do problema: O Câncer de boca é um problema de saúde pública. A estimativa de novos casos para 2018 no Brasil, segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), foi de 14,7 mil. Este trabalho se ocupa em relatar a experiência de um paciente acometido pela doença, através de visitas domiciliares multiprofissionais. **Descrição da intervenção:** paciente do sexo masculino, 65 anos, tabagista, elitista, analfabeto, trabalhador rural no interior da Bahia, chega ao município de Diadema em busca de tratamento e procura o serviço de urgência de saúde bucal da UBS Vila Nogueira, referindo uma lesão na boca feito por uma chave de fenda que não cicatrizava. Ao exame clínico, observou-se uma lesão na região de rebordo e palato com aproximadamente 5cm, bordos irregulares, com aspecto infiltrado para região nasal, áreas necróticas, levando à forte suspeita de malignidade, após biópsia e diagnóstico confirmado de Carcinoma-Espino-Celular realizou a cirurgia para retirada do tumor e radioterapia no Hospital Heliópolis. Posteriormente, a cirurgiã-dentista (CD) da equipe; técnica de saúde bucal (TSB) e agente comunitário de saúde (ACS) realizaram a primeira visita multiprofissional, uma estratégia de atenção à saúde que nem sempre tem o foco na doença, mas principalmente na promoção de saúde. O paciente se encontrava na cama em um cômodo da casa, com condições de higiene satisfatórias e estrutura física aparentemente adequada. A cirurgia foi de grande extensão, sendo removido aproximadamente dois terços do palato e ainda sem nenhum tipo de reabilitação protética, fazendo uso de sonda nasogastrica, apresenta dificuldade severa na fala, faz acompanhamento com fonoaudióloga no Hospital Heliópolis. Tem queixa de náuseas e dor e estava medicado com Codeína a cada quatro horas para dor. A equipe realizou orientação de higiene bucal e se colocou à disposição da família. Na sequência, foi realizada articulação entre UBS e CEO com agendamento de uma nova visita domiciliar. A CD da equipe; médica da equipe; estomatologista do CEO e ACS realizaram uma segunda visita multiprofissional, nela os familiares relatam que o paciente se encontra em depressão, às vezes chorando sozinho. O paciente tem queixa de constipação intestinal, e dor na deglutição, relatam extrema resistência na adesão às consultas com fonoaudióloga pela distancia. O estomatologista não observou progresso da doença, encontrando condições satisfatórias no local da cirurgia. **Resultados e perspectivas:** médica da equipe solicitou exames de rotina para coleta domiciliar; discussão do caso no matriciamento de psiquiatria, com introdução de

¹ Prefeitura Municipal de Diadema, lureism@hotmail.com

antidepressivo; substituição da codeína por outro analgésico para melhora da constipação intestinal; discussão de caso em reunião de equipe, montando uma estratégia para consultas com fonoaudióloga no município, todos os esforços na perspectiva de aumento da qualidade de vida do paciente. **Considerações finais:** apesar do rastreamento de câncer bucal realizado anualmente na UBS, ainda recebemos casos de lesões já em estados avançados. O Caso presente mostra a importância do papel da UBS e da integração com a rede de Atenção à Saúde na promoção de saúde do paciente e familiares.

PALAVRAS-CHAVE: câncer bucal, rede de atenção à saúde, visita domiciliar